



Relatório 3º Trimestre

2018



Atividade do Jogo *Online* em Portugal

3º Trimestre de 2018

ÍNDICE GERAL

1. ANÁLISE GLOBAL	4
2. ANÁLISE DA ATIVIDADE POR CATEGORIA DE JOGOS E APOSTAS <i>ONLINE</i>	5
2.1. Apostas Desportivas à Cota.....	5
<i>Evolução de julho a setembro de 2018</i>	6
2.2. Apostas Desportivas à Cota por Modalidade Desportiva	6
2.3. Jogos de Fortuna ou Azar	9
<i>Evolução de julho a setembro de 2018</i>	9
2.4. Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo	10
3. JOGADORES REGISTADOS	12
3.1. Evolução	12
<i>Evolução de julho a setembro de 2018</i>	12
3.2. Distribuição dos Jogadores por Estrutura Etária.....	13
3.3. Distribuição dos Jogadores por Área Geográfica	14
3.4. Jogadores Autoexcluídos da Prática de Jogos e Apostas <i>Online</i>	16
4. MONITORIZAÇÃO DE OPERADORES ILEGAIS DE JOGO <i>ONLINE</i>	17

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1	Jogos e Apostas Online, Evolução 3º T 2017 - 3º T 2018 (M €).....	4
Fig. 2	Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, Evolução 3º T 2017 - 3º T 2018 (M €).....	5
Fig. 3	Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, jul - set 2018, Var. homóloga (M €).....	6
Fig. 4	Volume de Apostas Desportivas à Cota, Evolução 3º T 2017 - 3º T 2018 (M €)	7
Fig. 5	Apostas Desportivas à Cota por Modalidade (3º T 2018)	7
Fig. 6	Apostas Desportivas à Cota por Competição (3º T 2018)	8
Fig. 7	Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, Evolução 3º T 2017 - 3º T 2018 (M €)	9
Fig. 8	Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, jul - set 2018, Var. homóloga (M €)	10
Fig. 9	Volume de Apostas em Jogos de Fortuna ou Azar, 3º T 2017 - 3º T 2018 (M €)	10
Fig. 10	Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo (3º T 2018).....	11
Fig. 11	Jogadores - Evolução do número de novos registos, 3º T 2017 - 3º T 2018.....	12
Fig. 12	Jogadores - Novos Registos, julho - setembro 2018, Variação homóloga (M €)	13
Fig. 13	Jogadores - Distribuição por Estrutura Etária	14
Fig. 14	Jogadores - Concentração geográfica dos jogadores registados	15
Fig. 15	Jogadores Autoexcluídos.....	16
Fig. 16	Jogadores Autoexcluídos, Evolução 3º T 2017 - 3º T 2018	17
Fig. 17	Operadores de Jogo Online Ilegais.....	18

1. ANÁLISE GLOBAL

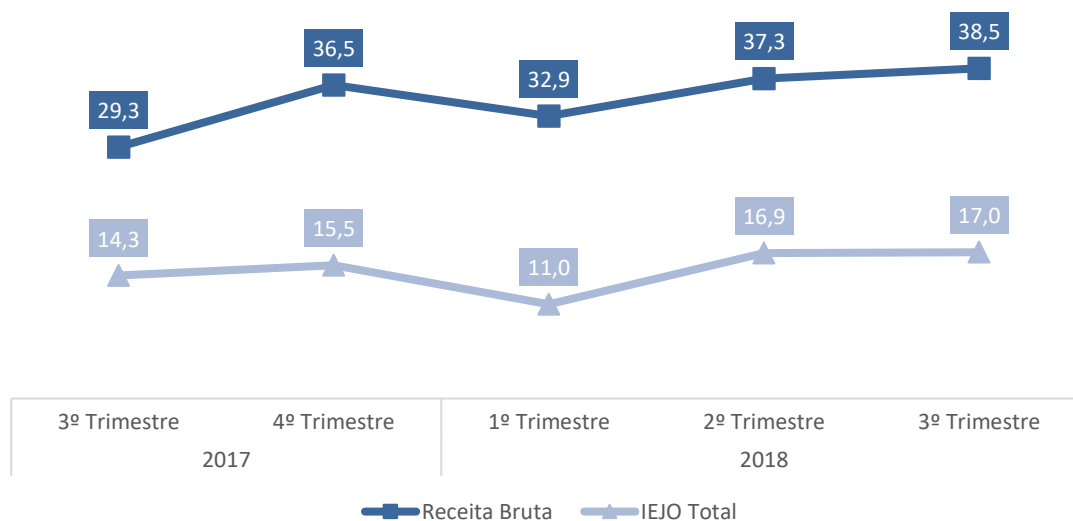
Em 30 de setembro de 2018, encontravam-se 8 entidades autorizadas a exercer a atividade de exploração de jogos e apostas *online* em Portugal¹, mais uma do que as autorizadas no período homólogo de 2017.

Estas entidades são detentoras de 13² licenças assim distribuídas:

- 6 licenças para exploração de apostas desportivas à cota;
- 7 licenças para exploração de jogos de fortuna ou azar.

A atividade de jogos e apostas *online* gerou no 3º trimestre de 2018, cerca de 38,5 milhões de euros de receita bruta³, valor superior em 9,2 milhões de euros face ao mesmo trimestre de 2017⁴.

Fig. 1| Jogos e Apostas *Online*,
Evolução 3º T 2017 - 3º T 2018 (M €)



¹ Durante o mês de setembro de 2018 foram emitidas duas novas licenças para a exploração de jogos e apostas *online*, a uma nona entidade exploradora. Contudo, por a 30 de setembro a mesma não ter ainda iniciado atividade, não foi considerada para o presente relatório.

² No fim do 3º trimestre de 2017 estavam emitidas 11 licenças: 4 para apostas desportivas à cota e 7 para jogos de fortuna ou azar.

³ Por razões de arredondamento, a soma das partes pode não corresponder ao total.

⁴ Os valores apresentados consideram-se provisórios até ao encerramento do ano económico, estando por isso sujeitos a alterações entre relatórios trimestrais.

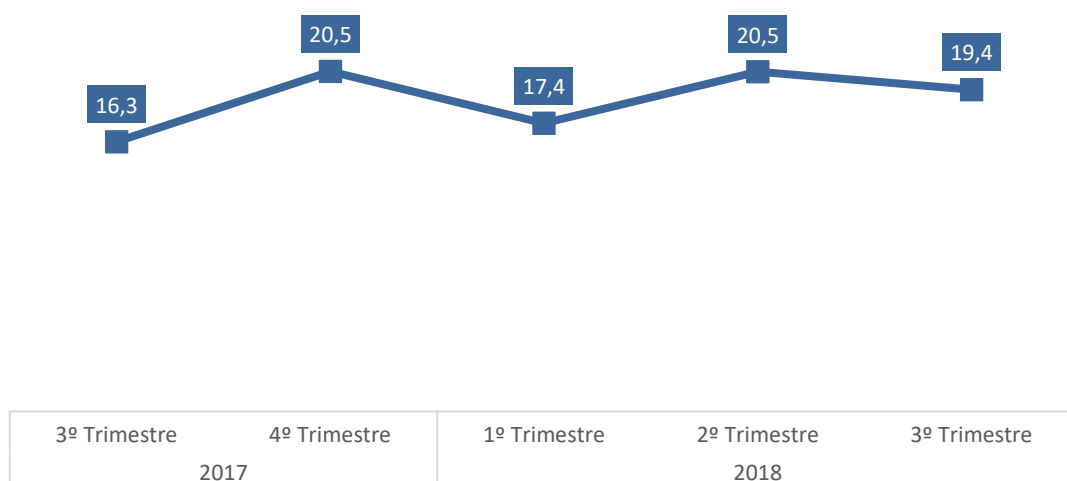
Relativamente à tributação, o valor total do IEJO ascendeu a 17,0 milhões de euros, superior em cerca de 2,7 milhões de euros ao apurado para o período homólogo⁵.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE POR CATEGORIA DE JOGOS E APOSTAS *ONLINE*

2.1. Apostas Desportivas à Cota

A receita bruta das entidades exploradoras de apostas desportivas à cota *online* registou, no 3º trimestre de 2018, o valor de 19,4 milhões de euros, registando-se um aumento de 3,1 milhões de euros face a igual período de 2017.

Fig. 2| Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, Evolução 3º T 2017 - 3º T 2018 (M €)

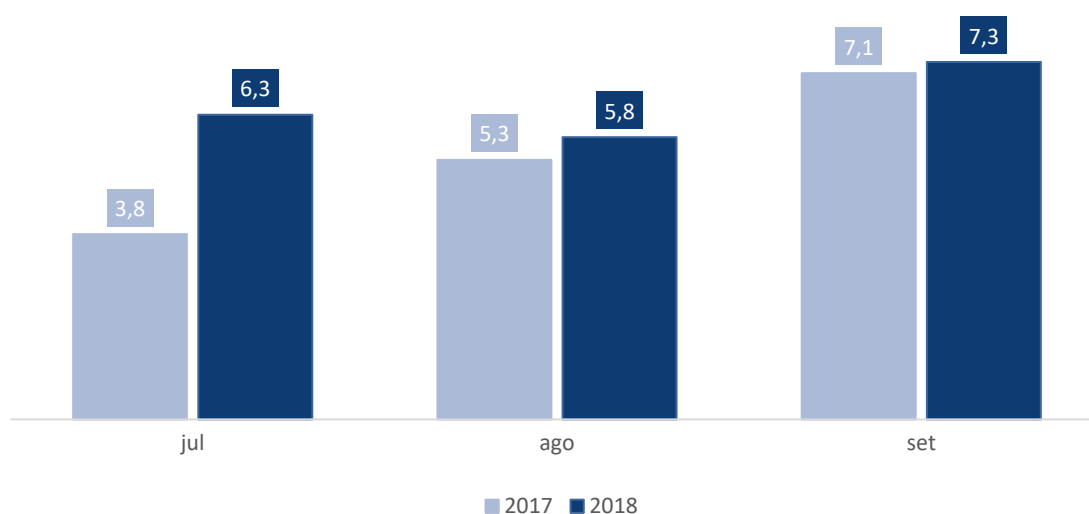


⁵ O valor de IEJO adicional a ser cobrado no início do ano seguinte a que respeita, está refletido, através do princípio da especialização dos exercícios, nos respetivos trimestres.

Evolução de julho a setembro de 2018

Numa perspetiva mensal, a receita bruta atingiu em setembro o valor de 7,3 milhões de euros, o mais elevado no trimestre em análise.

Fig. 3 | Receita Bruta: Apostas Desportivas à Cota, Julho - setembro 2018, Variação homóloga (M €)

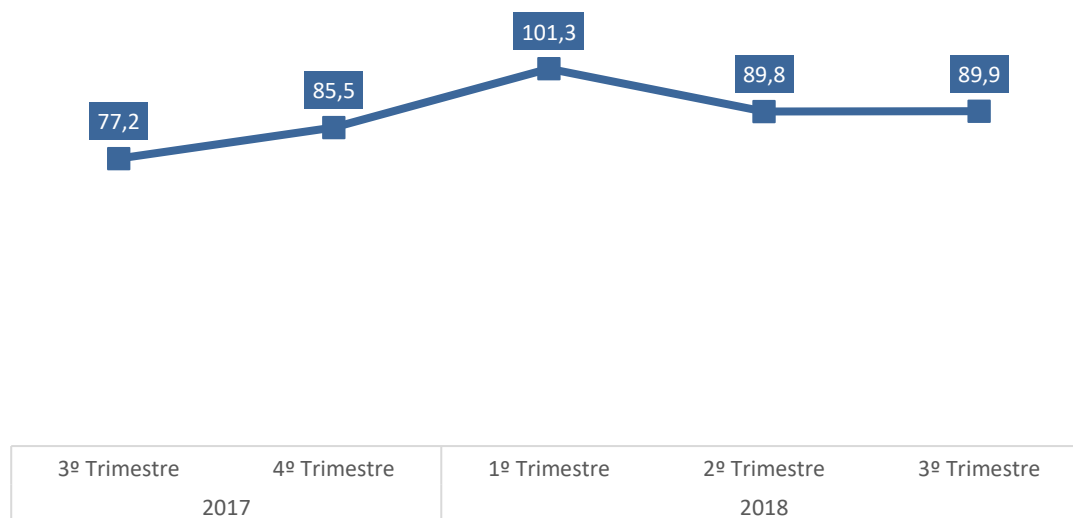


Comparativamente ao mesmo período de 2017, não se observam diferenças significativas, à exceção do mês de julho, em que o valor registado em 2018 é superior em 2,5 milhões relativamente ao mês homólogo (6,3 milhões de euros em 2018, face a 3,8 milhões em 2017).

2.2. Apostas Desportivas à Cota por Modalidade Desportiva

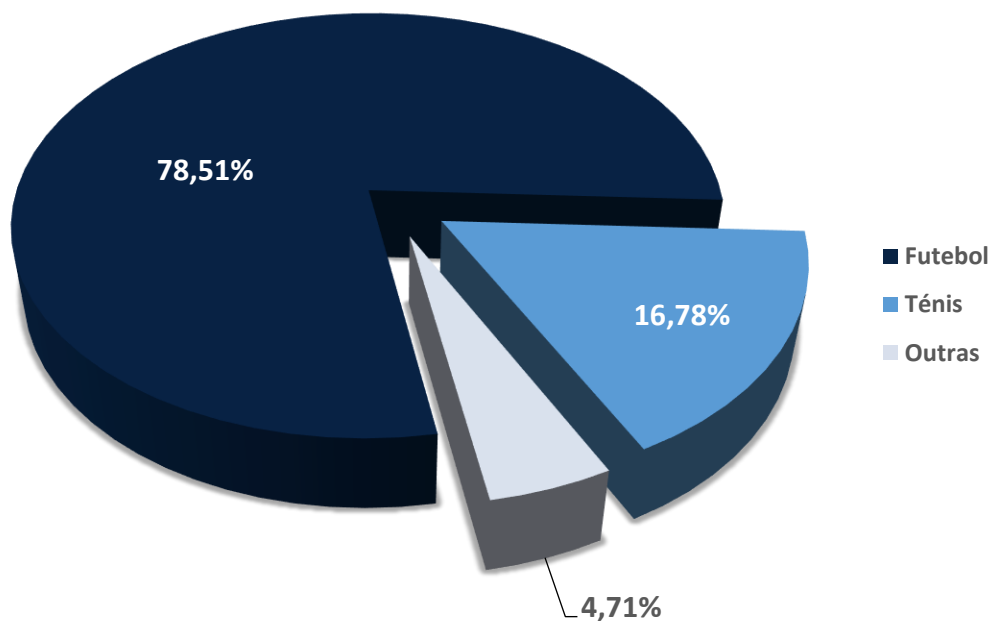
No período em análise, o valor em apostas desportivas à cota situou-se próximo dos 90 milhões de euros, valor superior em quase 13 milhões face ao registado no mesmo período de 2017 (89,9 milhões de euros face a 77,2 milhões, respetivamente).

Fig. 4 | Volume de Apostas Desportivas à Cota, Evolução 3º T 2017 - 3º T 2018 (M €)



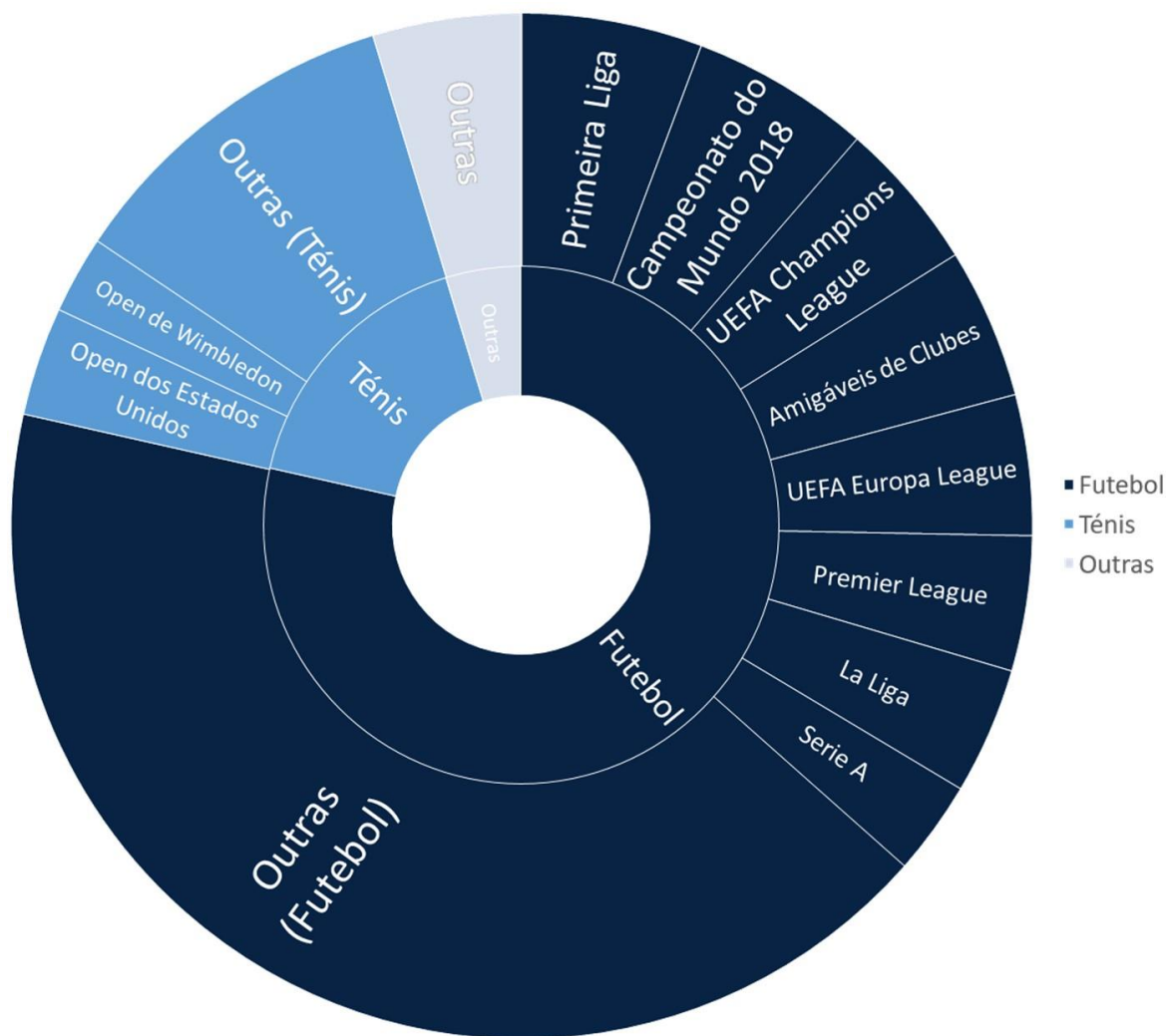
O Futebol continuou a ser a modalidade desportiva onde se regista o maior volume de apostas, representando 78,5% do total de apostas desportivas efetuadas.

Fig. 5 | Apostas Desportivas à Cota por Modalidade (3º T 2018)



Para além do Futebol, o Ténis foi a outra modalidade que, no período em análise, registou um volume de apostas significativo, representando 16,8% do total das apostas desportivas.

Fig. 6| Apostas Desportivas à Cota por Competição (3º T 2018)



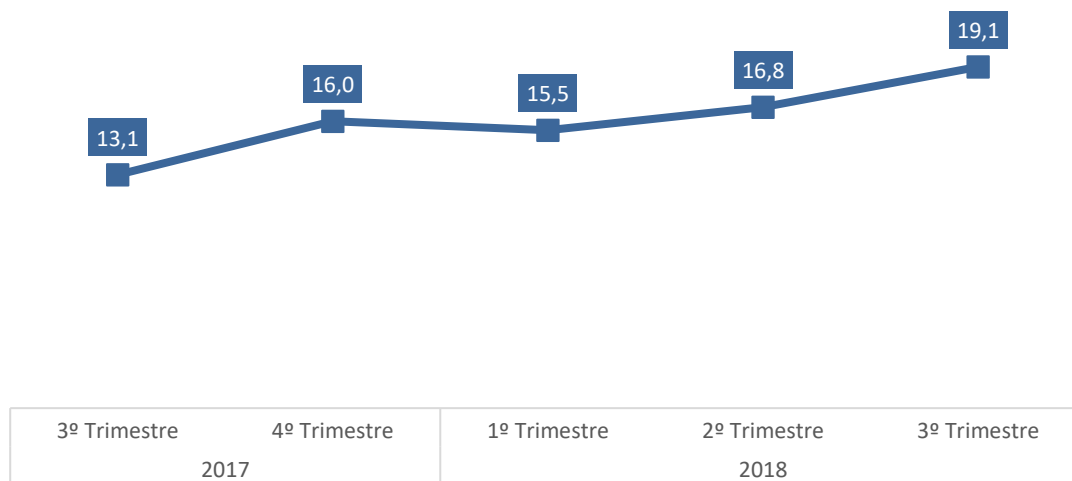
Em termos de competições, a Primeira Liga portuguesa e o Campeonato do Mundo de 2018 (*FIFA World Cup 2018*) - cujo término ocorreu em 15 de julho - representaram 7,3% e 7,2%, respetivamente, do volume de apostas efetuadas na modalidade de Futebol, seguidas da UEFA Champions League (6,0%).

Quanto ao Ténis, o torneio *Open* dos Estados Unidos foi a competição objeto de maior volume de apostas nesta modalidade (20,4%), seguido do torneio *Open de Wimbledon* (14,6%).

2.3. Jogos de Fortuna ou Azar

O valor da receita bruta obtida pelas entidades exploradoras de jogos de fortuna ou azar, no 3º trimestre de 2018, atingiu os 19,1 milhões de euros, observando-se um aumento de 6 milhões de euros comparativamente ao mesmo período de 2017.

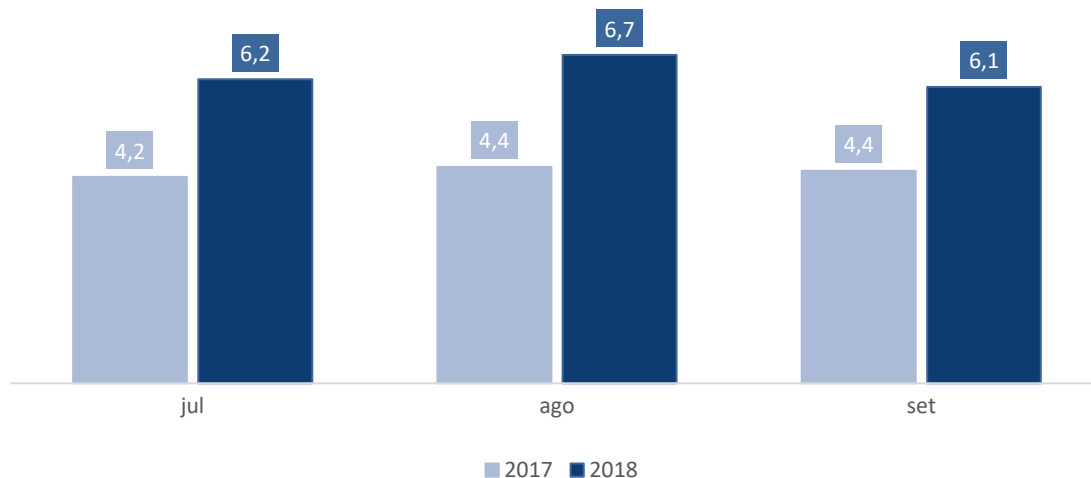
Fig. 7 | Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, Evolução 3ºT 2017 - 3ºT 2018 (M €)



Evolução de julho a setembro de 2018

A receita bruta das entidades exploradoras de jogos de fortuna ou azar, entre julho e setembro de 2018, não apresentou oscilações muito significativas, com valores mensais acima dos 6 milhões de euros (atingindo em julho os 6,7 milhões de euros).

Fig. 8| Receita Bruta: Jogos de Fortuna ou Azar, Julho - setembro 2018, Variação homóloga (M €)

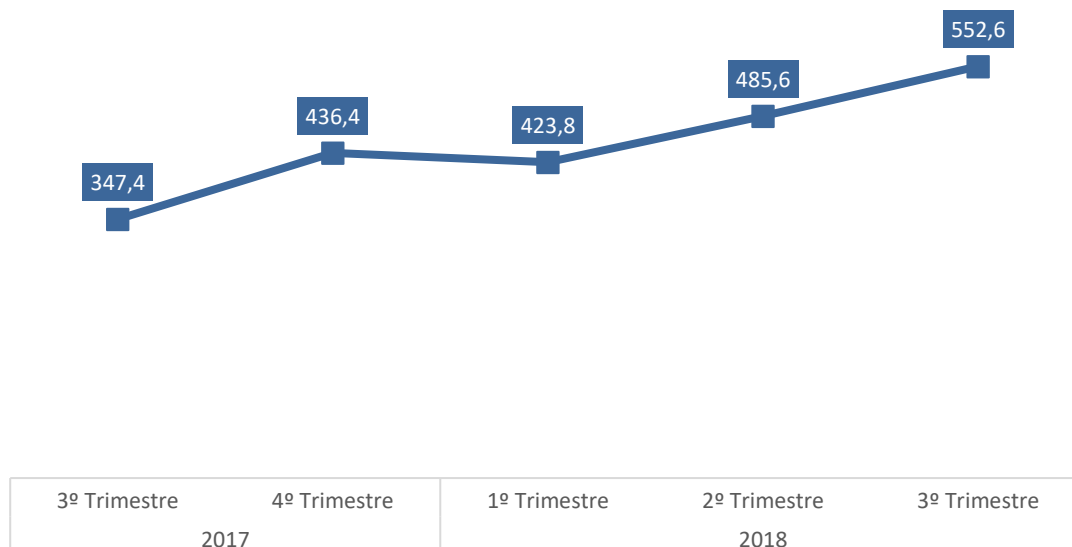


Face aos meses homólogos de 2017, regista-se um aumento generalizado da receita bruta em 2018, na ordem dos 2 milhões de euros por mês.

2.4. Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo

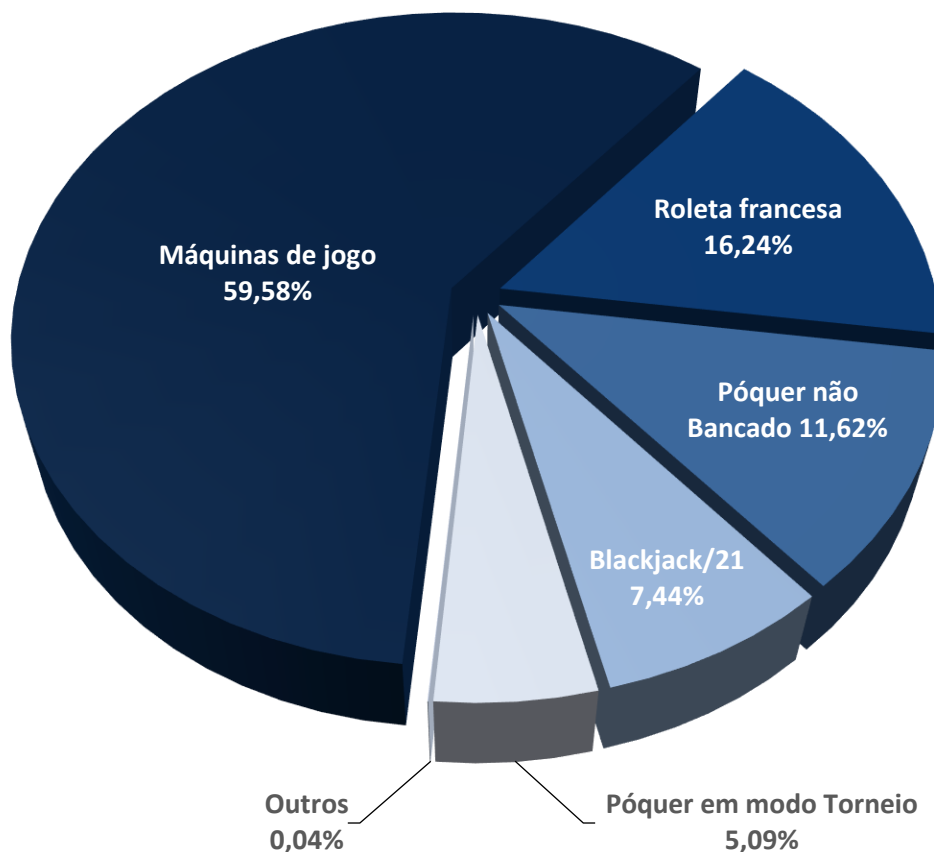
O valor das apostas em jogos de fortuna ou azar, no período em referência, foi de aproximadamente 552,6 milhões de euros. Comparativamente ao 3º trimestre de 2017, aquele valor é superior em mais de 200 milhões de euros, traduzindo um crescimento de quase 60%.

Fig. 9| Volume de Apostas em Jogos de Fortuna ou Azar, Evolução 3º T 2017 - 3º T 2018 (M €)



As apostas em jogos de máquinas representaram quase 60% do total de apostas em jogos de fortuna ou azar *online*⁶.

Fig. 10| Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo (3º T 2018)



Por seu lado, as apostas em jogos de póquer “não bancado” e póquer em “modo de torneio” representaram, no seu conjunto, aproximadamente 16,7% do total de apostas em jogos de fortuna ou azar, seguidas de muito próximo pelas apostas em roleta francesa (cerca de 16,2%).

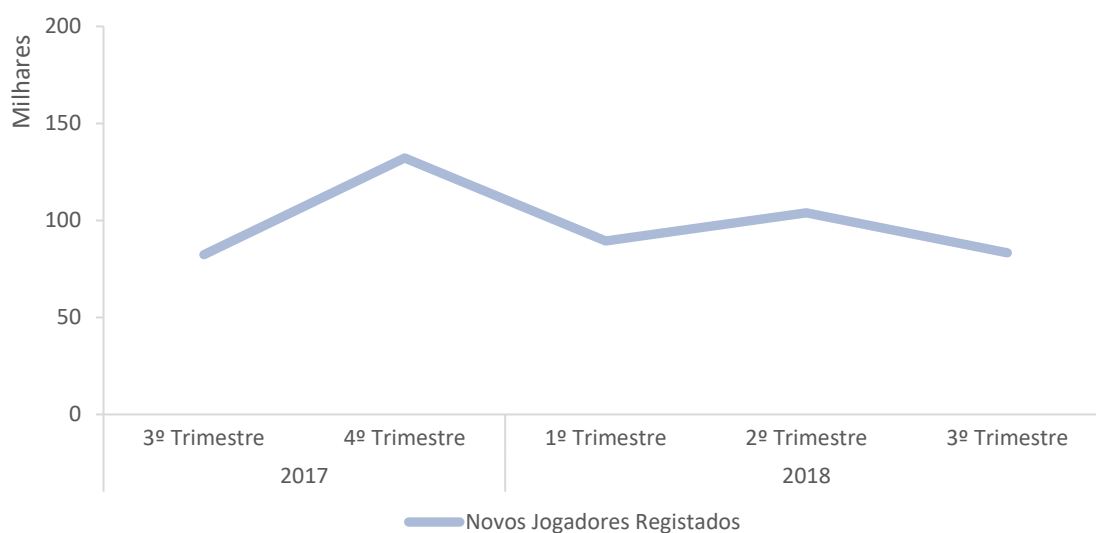
⁶ No âmbito dos jogos de fortuna ou azar e ao abrigo das licenças emitidas, podem ser disponibilizados os seguintes tipos de jogos: Bacará ponto e banca/Bacará ponto e banca Macau; Blackjack/21; Jogos de máquinas; Póquer em modo de torneio; Póquer não bancado, nas variantes «omaha» e «hold'em»; Roleta americana e Roleta francesa

3. JOGADORES REGISTRADOS

3.1. Evolução

No 3º trimestre de 2018, e no conjunto das 8 entidades exploradoras, apuraram-se 83,3⁷ mil novos registos de jogadores, valor próximo do registado em igual período de 2017 (82,4 mil novos registos de jogadores).

Fig. 11| Jogadores - Evolução do número de novos registos, 3º T 2017 - 3º T 2018

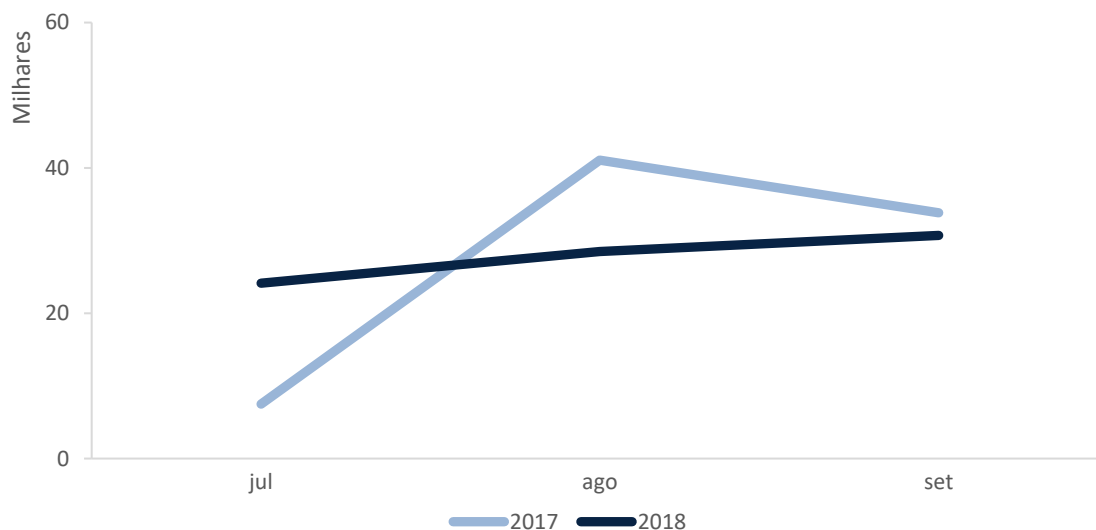


Evolução de julho a setembro de 2018

Neste período, observou-se a tendência, ainda que ligeira, para o aumento mensal do número de novos registos de jogadores (24,1 mil, 28,5 mil e 30,7 mil, respetivamente, em julho, agosto e setembro).

⁷ Um mesmo indivíduo pode estar registado em uma ou mais entidades exploradoras.

Fig. 12| Jogadores - Novos Registos,
Julho - setembro 2018, Variação homóloga (M €)



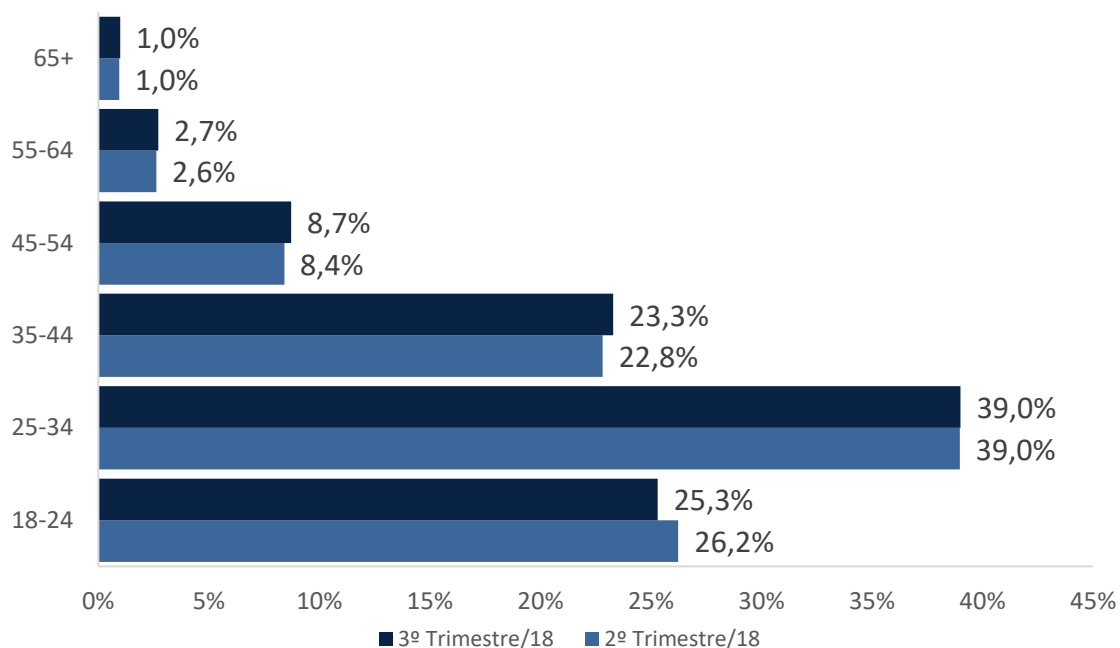
Embora o total de novos registos de jogadores no 3º trimestre de 2018 esteja próximo do registado em igual período de 2017, numa perspetiva mensal observam-se diferenças significativas na respetiva evolução, em particular no que respeita aos meses de julho e agosto (mais 16,6 mil e menos 12,6 mil, respetivamente, em 2018 face a 2017).

3.2. Distribuição dos Jogadores por Estrutura Etária

Em 30 de setembro de 2018, os jogadores com idades compreendidas entre os 25 e 44 anos representavam 62,3% do total de jogadores registados, mantendo-se como predominante o grupo dos 25 aos 34 anos (39,0%).

Na mesma data, os indivíduos entre os 18 e os 24 anos representavam 25,3% do total de jogadores registados.

Fig. 13| Jogadores - Distribuição por Estrutura Etária



3.3. Distribuição dos Jogadores por Área Geográfica ⁸

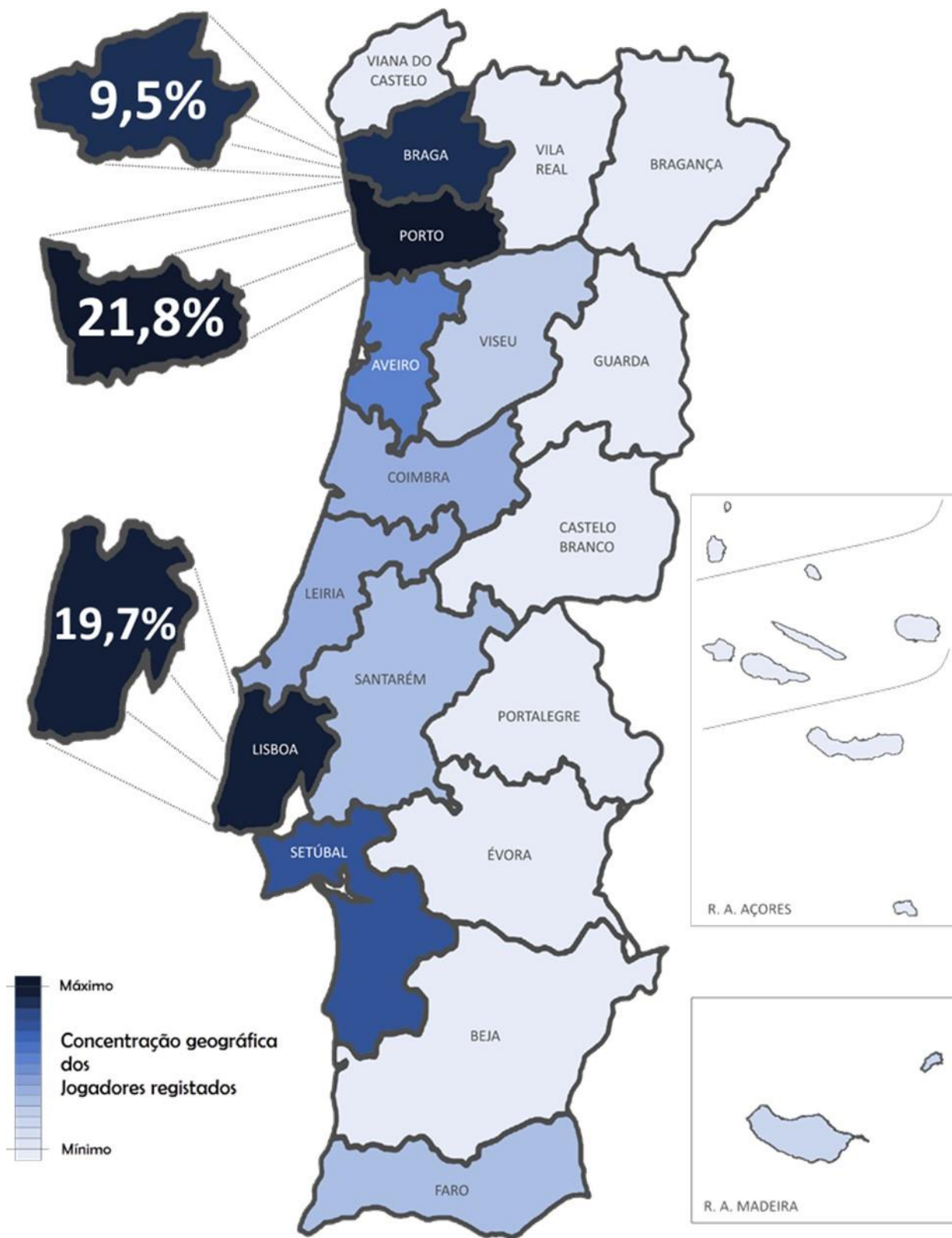
O litoral de Portugal apresenta a maior concentração de jogadores, com mais de metade dos jogadores registados a residirem nos distritos do Porto, de Lisboa e de Braga (21,8%, 19,7% e 9,5%, respetivamente).

Os jogadores residentes nos distritos de Aveiro e Setúbal representam, no seu conjunto, cerca de 15,8% do total de jogadores.

Portalegre manteve-se, no final do 3º trimestre de 2018, como o distrito que apresentava o menor número de jogadores registados (1% face ao total).

⁸ Esta análise tem por base os dados de residência declarados pelos jogadores no ato de registo.

Fig. 14| Jogadores - Concentração geográfica dos jogadores registados

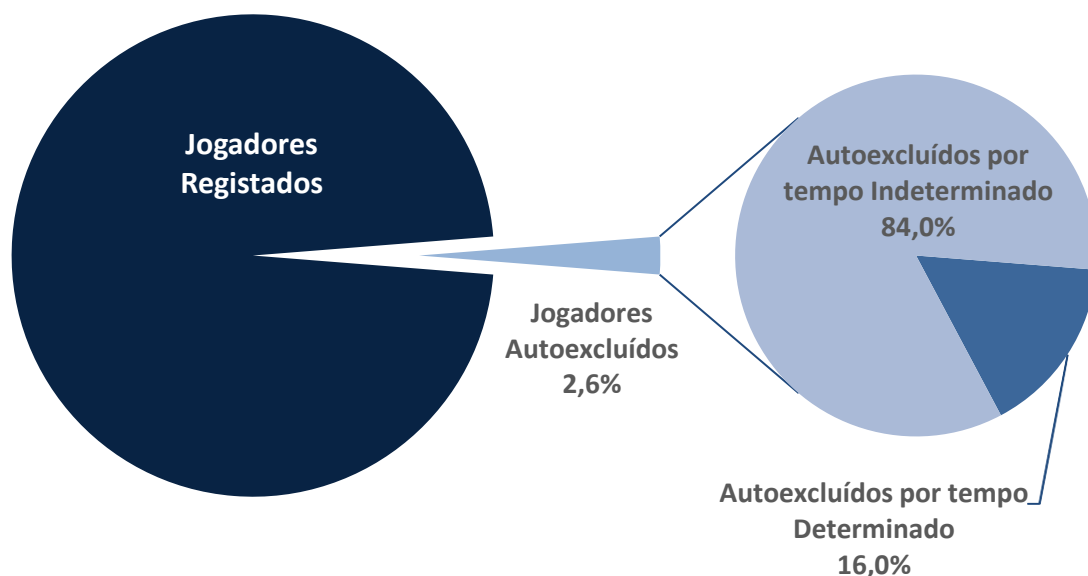


3.4. Jogadores Autoexcluídos da Prática de Jogos e Apostas *Online*

Em 30 de setembro de 2018, e no conjunto das 8 entidades exploradoras, encontravam-se autoexcluídos da prática de jogos e apostas *online* 27,8 mil jogadores registados⁹.

Os jogadores autoexcluídos representavam assim cerca de 2,6% dos jogadores registados, o que revela um acréscimo de 0,6 p.p. comparativamente ao período homólogo de 2017.

Fig. 15| Jogadores Autoexcluídos

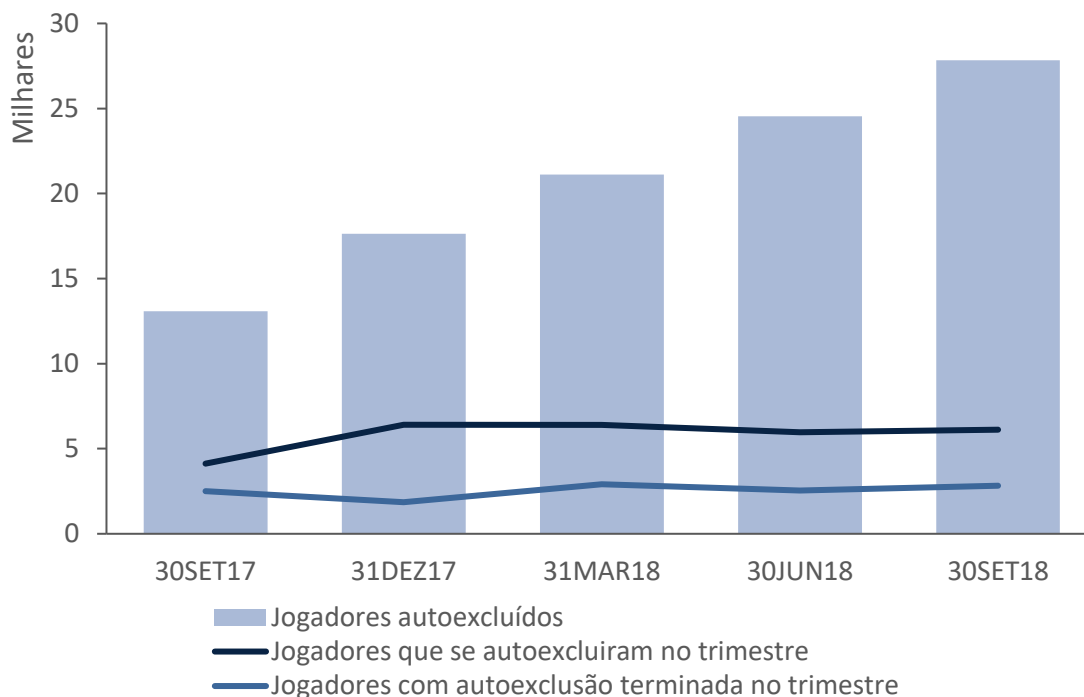


Durante o 3º trimestre de 2018, autoexcluíram-se da prática de jogos e apostas *online* cerca de 6,1 mil jogadores. Por outro lado, no mesmo período deixaram de estar autoexcluídos¹⁰ 2,8 mil jogadores.

⁹ Um mesmo jogador pode encontrar-se autoexcluído em mais do que uma entidade exploradora.

¹⁰ Seja por ter terminado o prazo inicialmente fixado, seja por antecipação do termo por iniciativa do jogador.

Fig. 16| Jogadores Autoexcluídos,
Evolução 3ºT 2017 - 3ºT 2018



4. MONITORIZAÇÃO DE OPERADORES ILEGAIS DE JOGO *ONLINE*

Desde a entrada em vigor, em 29 de junho de 2015, do Regime Jurídico dos Jogos e Apostas *Online* (RJO), o Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos (SRIJ) tem vindo, no âmbito dos poderes que lhe estão legalmente conferidos, a desenvolver a sua atuação no controlo e monitorização da atividade dos operadores ilegais que disponibilizam jogos e apostas *online* no mercado nacional.

Assim, o SRIJ tem notificado as entidades identificadas como operadores ilegais de jogo *online* para que estas cessem essa atividade e removam da *Internet* o serviço de jogos e apostas *online*.

Sempre que essas entidades, no prazo legalmente fixado, não procedam em conformidade com o que lhes foi determinado, o SRIJ notifica os prestadores intermediários de serviços em rede (ISP's) para que estes interrompam o acesso aos respetivos *websites*, impedindo a disponibilização e utilização dessa oferta em Portugal.

Neste contexto, até 30 de setembro de 2018, foram notificados para encerrarem a sua atividade em Portugal 319 operadores ilegais, dos quais 17 durante o 3º trimestre de 2018.

Até à mesma data, procedeu-se à notificação aos ISP's para o bloqueio de 251 sítios na Internet de operadores ilegais - 14 no trimestre em análise - que, não obstante terem sido notificados pelo SRIJ para cessarem a atividade, continuaram a disponibilizar em Portugal jogos e apostas *online*.

No total foram efetuadas 12 participações junto do Ministério Público para efeitos de instauração dos correspondentes processos-crime.

Fig. 17| Operadores de Jogo *Online* Ilegais

